



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



Caixa Geral
de Depósitos

The Claude
and Sofia Marion
Foundation



THE
NAVIGATOR
COMPANY



altri

easyJet

Collège Anatole France,
Montataire

Fundo de Apoio

às Populações e à Revitalização
das Áreas Afetadas pelos Incêndios

RELATÓRIO DE PROGRESSO

30 JUNHO, 2018

Índice

| | |
|--|-----------|
| Sumário Executivo | 3 |
| I. O FUNDO | 6 |
| II. APLICAÇÃO DO FUNDO | 6 |
| 1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES..... | 6 |
| 2. PROTOCOLOS..... | 7 |
| 3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO..... | 8 |
| A. ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA..... | 12 |
| B. REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS..... | 16 |
| C. COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO..... | 33 |
| III. COMUNICAÇÃO | 45 |
| IV. AUDITORIA INDEPENDENTE..... | 45 |
| Anexos..... | 48 |
| Anexo I - Organização da Intervenção por Eixos..... | 48 |

Sumário Executivo

No exercício da missão que lhe foi confiada – a gestão de um Fundo de apoio às populações afetadas pelos incêndios de 2017 – a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) tem procurado dar resposta às solicitações que lhe são dirigidas, bem como às necessidades por si identificadas nestes territórios, desde que enquadradas nos critérios de atribuição definidos nos protocolos assinados com os vários doadores que contribuíram para a constituição deste Fundo.

O Fundo destina-se a apoiar as populações afetadas pelos incêndios de 2017, em particular pelos que tiveram início em 17 de Junho e afetaram gravemente os concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela.

Composição do Fundo

| Entidade Doadora | Montante (€) |
|--|---------------------|
| Fundação Calouste Gulbenkian | 502.500,00 |
| Caixa Geral de Depósitos | 50.000,00 |
| Caixa Geral de Depósitos (Conta Solidária) | 2.600.975,60 |
| Caixa Geral de Depósitos (Agência de Paris) | 58.655,87 |
| EasyJet | 30.018,07 |
| Altri | 250.000,00 |
| Navigator | 250.000,00 |
| Collège Anatole France (Contribuições de alunos) | 503,50 |
| The Claude and Sofia Marion Foundation | 300 000,00 |
| TOTAL | 4 042 653,04 |

Em tais circunstâncias a primeira preocupação é assegurar que as pessoas afetadas, direta ou indiretamente pelos incêndios, sejam apoiadas nas suas necessidades mais imediatas e na reposição dos bens necessários ao restabelecimento da normalidade possível no seu dia-a-dia.

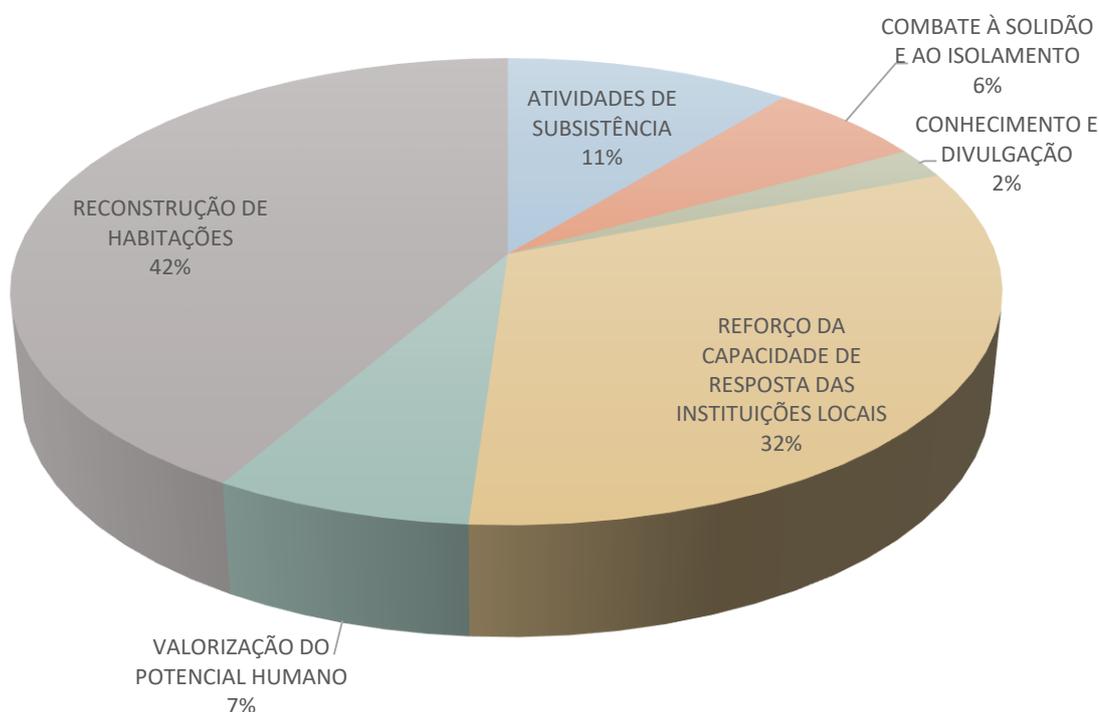
Porém, os impactos de uma tal tragédia só se sentem mais tarde e permanecerão no território mesmo depois da satisfação daquelas necessidades mais imediatas, pelo que importa assegurar que, após a aplicação dos Fundos de apoio e a desmobilização do movimento de solidariedade e voluntariado, as

organizações locais, as populações e o território ficarão capacitadas e dotadas de recursos que lhes permitam continuar em frente e acreditar na sua capacidade de se reerguerem.

Tendo presente estes princípios, as prioridades oportunamente definidas foram: (i) resposta para as necessidades fundamentais, (ii) bem-estar da população, em particular dos mais vulneráveis, e (iii) reforço da capacidade de resposta das organizações locais.

Assim, na aplicação do Fundo tem havido a preocupação de conjugar a ajuda de pós-emergência às populações com o apoio, em articulação com as entidades locais, a iniciativas e projetos que tenham em vista a melhoria da qualidade de vida das populações e de preparação de um futuro melhor para estes territórios, com oportunidades para quem opte por aqui residir. Os investimentos e apoios aprovados estão organizados nas áreas de reconstrução de habitações, reposição de perdas nas atividades de subsistência, reforço da capacidade e qualidade das respostas sociais a nível local e regional, valorização do potencial humano e combate à solidão e ao isolamento.

Aplicação do Fundo, por áreas de intervenção



Execução do Fundo sob gestão FCG

| FINANCIAMENTOS APROVADOS | | |
|--|---|-----------------------|
| HABITAÇÃO | Reconstrução de Habitações | 1 416 486,72 € |
| ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA | Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas | 351 588,81 € |
| | Reposição da Atividade Apícola | 60 607,69 € |
| | SUB-TOTAL | 412 196,50 € |
| REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS | Equipamentos para Instituições sem Fins Lucrativos | 254 267,08 € |
| | <i>Cercicaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera</i> | 38 031,21 € |
| | <i>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim</i> | 53 434,89 € |
| | <i>Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Apoio Domiciliário</i> | 18 936,08 € |
| | <i>Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Reparação Lar Fajão</i> | 7 995,00 € |
| | <i>Junta de Freguesia de S. João de Areias - Equipamentos de limpeza de terrenos</i> | 8 456,72 € |
| | <i>Agrupamento de Escuteiros de Pedrogão Grande</i> | 1 866,28 € |
| | <i>Espaço Cultural N. Srª Piedade - Vila Facaia</i> | 1 780,00 € |
| | <i>Instituições de Apoio a Idosos - Sorrisos de Porta em Porta - Saúde oral na terceira idade</i> | 18 962,50 € |
| | <i>Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande</i> | 104 804,40 € |
| | Equipamentos para Unidades de Saúde | 974 902,60 € |
| | SUB-TOTAL | 1 229 169,68 € |
| VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO | Rastreios à Audição nas Escolas | 1 215,00 € |
| | Projetos Inovadores da Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal | 28 000,00 € |
| | Participação no Programa de Educação Estética e Artística | 4 492,70 € |
| | Acompanhamento Psicológico em Stress Pós-traumático nas Escolas | 221 328,00 € |
| | SUB-TOTAL | 255 035,70 € |
| COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO | Grupos Aprender, Brincar, Crescer | 29 840,00 € |
| | Coro Juvenil de Mação | 14 000,00 € |
| | Projeto Renascer | 28 600,00 € |
| | Projeto Devolver a Voz à Comunidade | 102 750,00 € |
| | Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo" | 8 003,50 € |
| | Projeto Memórias das Terras de Monsalude | 45 000,00 € |
| | SUB-TOTAL | 228 193,50 € |
| Conhecimento e Divulgação | | 80 633,36 € |
| Apoios Individuais | | 11 761,83 € |
| Assistência Técnica | | 111 620,74 € |
| TOTAL | | 3 745 098,03 € |

I. O FUNDO

Logo que foram conhecidas as primeiras consequências da tragédia causada pelos incêndios de junho de 2017 na região de Pedrógão Grande gerou-se um amplo movimento de solidariedade por parte de particulares e de empresas. Na sequência da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) ter anunciado uma doação para apoio às populações afetadas pelos incêndios, recebeu pedidos de várias entidades para gestão das suas doações para os mesmos fins.

Foi assim constituído um Fundo sob gestão da Fundação com um montante total de €4 042 653,04, que integra os donativos da *FCG, Altri, Navigator, EasyJet* e *Collège Anatolle France*, em Montataire e pelos donativos angariados pela Caixa Geral de Depósitos (CGD) através de uma conta solidária, para a qual também contribuiu. O donativo que mais recentemente foi confiado à Fundação Calouste Gulbenkian veio de *The Claude and Sofia Marion Foudation* e destina-se exclusivamente ao reforço das respostas em saúde.

Neste âmbito, a FCG tem procurado dar resposta às solicitações que lhe são dirigidas, de acordo com os critérios de atribuição definidos para aplicação deste Fundo. Os protocolos assinados com os doadores estabelecem o âmbito de aplicação das respetivas doações e tiveram em conta a análise das necessidades identificadas nos concelhos atingidos, no âmbito não só da ajuda de pós-emergência mas também no reforço das capacidades locais e regionais e na qualidade das respetivas respostas às necessidades sociais das populações.

II. APLICAÇÃO DO FUNDO

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A primeira preocupação dos doadores, bem como de todas as entidades envolvidas, foi assegurar que as pessoas afetadas direta ou indiretamente pelos incêndios fossem apoiadas nas suas necessidades mais imediatas e na reposição dos bens necessários ao restabelecimento da normalidade possível no seu dia-a-dia.

Porém, as dinâmicas comunitárias, já fragilizadas pelo peso da interioridade, a dispersão dos aglomerados populacionais, o envelhecimento e a pobreza da população, foram fortemente afetadas pela

perda de referências e pela interrupção das rotinas diárias das populações, que funcionavam como elemento estruturante das comunidades.

Por estas razões e ainda pelo facto de os impactos de uma tal tragédia só se virem a sentir muito tempo depois como é o caso, por exemplo, das consequências do trauma, do *stress* pós-traumático ou o impacto da destruição da floresta na economia e na demografia destes territórios, ficou claro que as consequências da tragédia permaneceriam no território depois da satisfação das necessidades mais imediatas, pelo que importa assegurar que, após a aplicação dos Fundos de apoio e a desmobilização do movimento de solidariedade e voluntariado, as organizações locais, as populações e o território fiquem capacitadas e dotadas de recursos que lhes permitam continuar em frente e acreditar na sua capacidade de se reerguerem.

Nesta linha, a Fundação tem procurado aplicar os recursos que lhe foram confiados de uma forma que conjugue a ajuda de pós-emergência às populações com o apoio, em articulação com as entidades locais, a iniciativas e projetos que tenham em vista a melhoria da qualidade de vida das populações e de preparação de um futuro melhor para estes territórios, com oportunidades para quem opte por aqui residir.

2. PROTOCOLOS

No âmbito do financiamento da reconstrução de casas de habitação permanente, seu apetrechamento e recheio, e da reposição de bens e equipamentos agrícolas a pequenos agricultores que desenvolvem uma atividade de subsistência nos concelhos afetados pelos incêndios ocorridos no mês de junho - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã -, a Fundação assinou os seguintes protocolos:

- Com o Instituto de Segurança Social, enquanto entidade que preside ao Conselho de Gestão do Fundo REVITA, em 17 de julho de 2017, com vista ao estabelecimento de mecanismos de colaboração, onde ficou acordado que o REVITA, com o suporte técnico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) asseguraria a sinalização das necessidades e a verificação do cumprimento dos requisitos de elegibilidade por parte dos pedidos/candidaturas a apoios, bem como a coordenação das intervenções dos vários Fundos públicos e privados constituídos para estes fins
- Com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em 4 de agosto de 2017, que estabelece os termos da parceria entre estas duas entidades que se comprometeram a articularem entre si e a conjugarem esforços, ao nível técnico e financeiro, na aplicação dos recursos para financiar as tipologias de apoios referidos atrás. Ficou definido que o financiamento dos apoios concedidos neste âmbito são assegurados em partes iguais pelo Fundo sob gestão da UMP e pelo Fundo sob gestão da FCG, dentro dos limites de disponibilidades de cada um deles.

Outras tipologias de apoios concedidos nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã e quaisquer apoios concedidos noutros concelhos afetados por vagas de incêndios posteriores são financiados integralmente pelo Fundo sob gestão da FCG ou em parceria com outros doadores que não a UMP.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Neste enquadramento, entendeu-se que a reconstrução e reposição das perdas se concentraria essencialmente nas casas de 1ª habitação destruídas ou danificadas pelos incêndios e nos bens e equipamentos agrícolas destruídos e que a preparação para um futuro com qualidade de vida e oportunidades para estas populações passaria pelo fortalecimento das organizações e instituições locais, dotando-as de capacidade e qualidade da resposta às necessidades sociais das populações, pela valorização do potencial humano, designadamente no que se refere ao desenvolvimento equilibrado de crianças, à formação e capacitação de jovens e de lideranças locais e pelo combate à solidão, designadamente daqueles que vivem em contextos de maior isolamento.



Reconstrução e reabilitação de habitações



Reposição das atividades de subsistência



Reforço da capacidade de resposta das organizações locais



Valorização do potencial humano



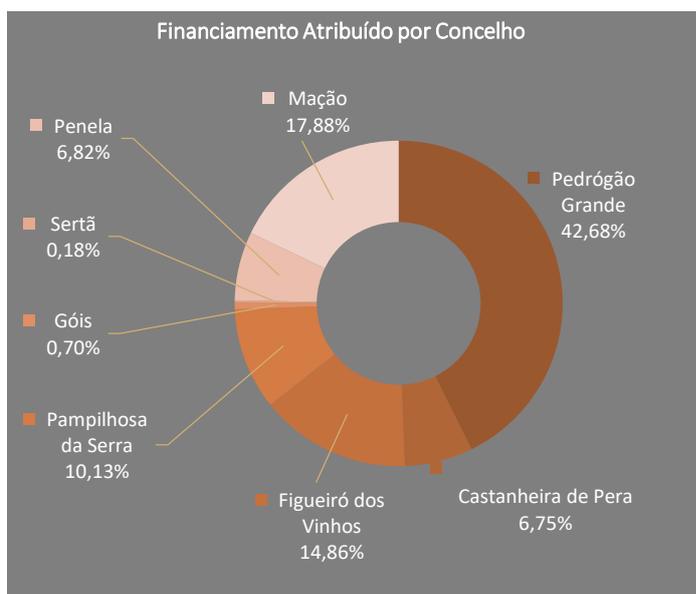
Combate ao isolamento e à solidão

HABITAÇÃO



Habitação

- Reconstrução e reabilitação de casas de primeira habitação
- Reconstrução e reabilitação de anexos à habitação
- apetrechamento de habitações
- reparação de alojamentos provisórios





Habitação destruída pelo incêndio, em Pedrógão Grande, cuja reconstrução é assegurada pela Parceria UMP / FCG.

As casas cuja reconstrução tem financiamento do Fundo sob gestão da FCG integraram 3 listas remetidas pela CCDR-Centro, depois de aprovadas pela Comissão de Gestão do REVITA, correspondentes a casas de 1ª habitação destruídas, total ou parcialmente, pelos incêndios, um pedido da Câmara Municipal de Pedrógão Grande para cofinanciamento da construção de uma habitação adaptada para uma família em que um dos

membros sofreu queimaduras gravíssimas que lhe condicionarão fortemente a mobilidade e um pedido da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra:

RENASCER

PROJETO DE SOLIDARIEDADE COM A FAMÍLIA DE PATRÍCIA SANTOS E CARLOS GUERREIRO

CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO PROJETO T2+1

| | |
|---------------------------|---|
| ASSOCIACAO | 24 000 EUROS |
| glural | 14 000 EUROS |
| ERA | 14 000 EUROS |
| Montepio | 10 000 EUROS |
| FUNDAÇÃO CALISTE CUBENHAN | TERRAPLANAGEM E RECONSTRUÇÃO 10 000 EUROS |

CEDENCIA DE TERRENO E EXECUCAO DO PROJETO T2+1

- 40 habitações nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, integradas numa 1ª lista, enviada a 20 de setembro pela CCDR Centro com o pedido de financiamento pela parceria UMP | FCG, 5 habitações no concelho de Mação integradas na 2ª lista, enviada a 7 de novembro, pela CCDR Centro com o pedido de financiamento pelo Fundo sob gestão da FCG,

- 1 habitação em Pedrógão Grande enviada a 4 de dezembro pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, com o pedido de cofinanciamento para a construção de raiz de uma residência adaptada para uma família em que um dos elementos, bombeiro, sofreu queimaduras muito graves e se encontra em processo de recuperação, depois de vários meses internado em Valência, e que ficará com graves problemas de mobilidade (esta construção é financiada por uma parceria alargada onde, para além deste Fundo,

Cartaz explicativo do Projeto de Solidariedade em cofinanciamento com vários doadores

- participam vários doadores – Associação Quint Fonsegrives; Plural, Serviços Multipharma; Vigaría de Tomar; ERA Imobiliária; Associação Mutualista Montepio e Câmara Municipal de Pedrógão Grande),
- 8 habitações em Pedrógão Grande que integraram uma 3ª lista enviada a 6 de dezembro pela CCDR Centro com o pedido de financiamento pela parceria UMP|FCG.
- 4 habitações a necessitarem de algumas pequenas reparações para assegurar condições mínimas de habitabilidade, cedidas pela Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra para realojamento provisório de famílias que perderam as suas habitações. O pedido para financiamento foi feito pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, em 18 de dezembro.



Reconstrução total em Vale Vicente, Figueiró dos Vinhos

A. ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA

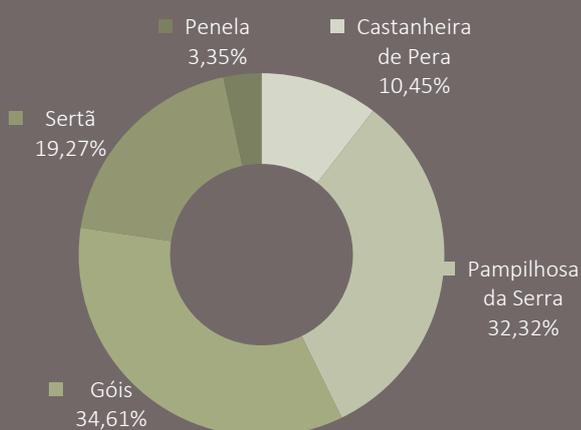
Os apoios aprovados neste âmbito destinam-se objetivamente à reconstituição ou reposição do potencial produtivo das explorações agrícolas de subsistência, destruídas por efeito da catástrofe. As perdas identificadas correspondem a animais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos, armazéns e outras construções de apoio às atividades agro florestais.



Agricultura

- Indemnizações por perdas de bens e equipamentos agrícolas
- Entrega de alfaias agrícolas
- Entrega de mangueiras e tubos de rega

Financiamento atribuído, por Concelho



1 396

Agricultores Apoiados

€351 588,81

Financiamento Atribuído pelo Fundo

Foram entregues alfaias agrícolas a agricultores de Castanheira de Pera identificados e propostos pela Santa Casa da Misericórdia daquele Concelho. Este apoio representou um investimento total € 73.480, financiados em partes iguais pela UMP e pela FCG, no âmbito do protocolo assinado entre as duas instituições.

Entrega de alfaias agrícolas, em Castanheira de Pera



€ 36 740
Financiamento atribuído pelo Fundo

13
Beneficiários



Por solicitação da Unidade de Missão para a Valorização do Pinhal Interior, a parceria UMP|FCG assegurou o apoio aos agricultores de Góis, Pampilhosa da Serra, Penela e Sertã, que tinham formalizado declarações de perdas de bens e equipamentos de suporte à sua economia de subsistência, com valores entre €1.053,30 e €5.000, à semelhança do que o Fundo REVITA estava a fazer para os agricultores de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. Este apoio beneficiou 233 agricultores e atingiu o montante de 583.096,80 €, financiado em partes iguais pela UMP e pela FCG. Os montantes aprovados foram transferidos para as contas bancárias dos beneficiários, de acordo com as indicações da UMVI.



€ 291 548,4
Financiamento atribuído pelo Fundo

233
Beneficiários

O concelho de Pampilhosa da Serra foi também muito atingido nos incêndios de outubro, em particular ao nível dos equipamentos de suporte à rega, que são essenciais à agricultura devido às características orográficas da região. Neste enquadramento, a Camara Municipal de Pampilhosa da Serra, através da Pampimel (Associação de Apicultores), dirigiu à FCG um pedido de apoio para a aquisição de mangueiras e tubos de rega para os agricultores. Todo o processo foi validado e mediado pela autarquia, que articulou com as Juntas de Freguesia a distribuição destes tubos pelos agricultores.



Tubos de rega, para Pampilhosa da Serra

€ 23 300

Financiamento atribuído pelo Fundo

A apicultura constitui uma atividade económica relevante nos concelhos afetados pelos incêndios, com um contributo importante para a economia familiar e para complemento de pensões de reforma muito baixas. Em resultado dos incêndios arderam milhares de colmeias e cortiços e morreram milhões de abelhas, tendo as que sobreviveram ficado ameaçadas pela falta de alimento porque a maior parte dos apiários ficou com a flora em seu redor reduzida a cinzas. Por outro lado, grande parte das culturas agrícolas bem como a renovação das matas e florestas dependem da polinização, sendo as abelhas os agentes mais importantes a realizarem essa tarefa na natureza.

Consciente deste problema e da sua gravidade a Fundação foi uma das primeiras entidades a disponibilizar apoio para a alimentação artificial dos enxames, mas também ao apoio de iniciativas de revitalização da atividade apícola que incluem ações de formação para os apicultores, distribuição de enxames e instalações de novos apiários.

1 150
Beneficiários



Entrega de Colmeias e alimento, em Pedrógão Grande

€ 60 608

Financiamento atribuído pelo Fundo

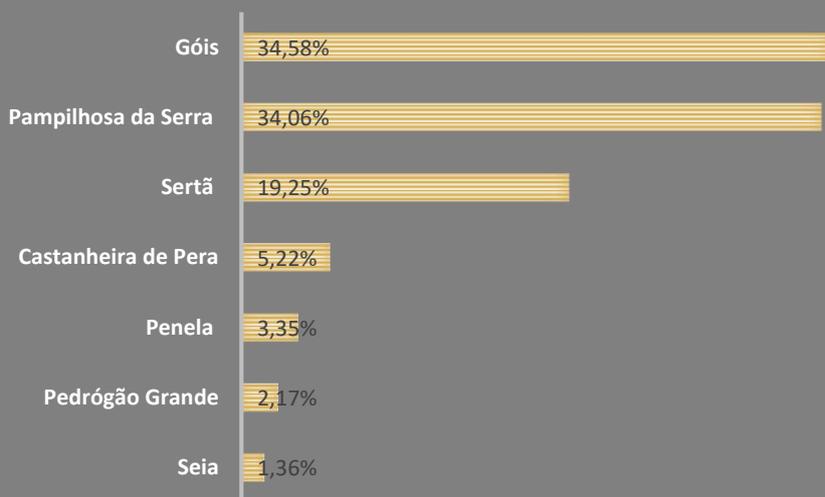
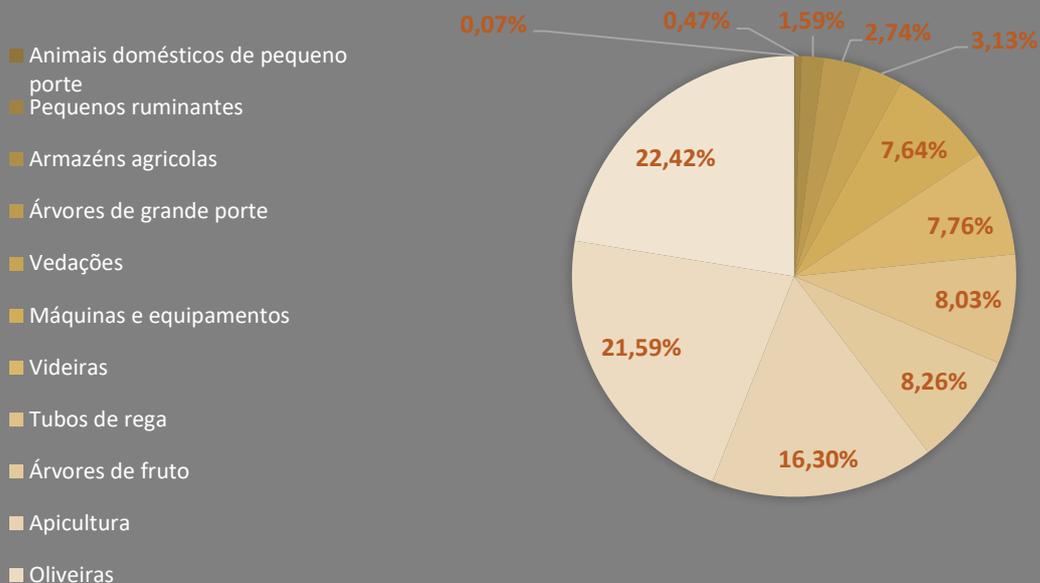
3 750

Enxames alimentados

35 000 Kg

Alimento distribuído

Distribuição dos apoios, por concelho e por tipologia de perdas



B. REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS



- Capacitação
- Equipamento

€ 1 229 170
Financiamento atribuído
peelo Fundo
39
Instituições apoiadas

As instituições locais constituem, nestes territórios, um suporte fundamental para as populações. Em situações de pós-emergência, muitas destas instituições só não entram em rotura porque os técnicos se desdobram em esforços e se superam para conseguirem dar resposta a uma população que está mais fragilizada e a necessitar de mais cuidados depois dos incêndios. Assim, e porque se entende que o apoio às vítimas diretas e indiretas dos incêndios passa também por assegurar que as respostas e serviços de proximidade estão disponíveis, tem havido a preocupação de identificar carências existentes e procurar colmatá-las, contribuindo para deixar no território uma capacidade de resposta reforçada e mais qualificada.

- 7** Instituições Particulares de Solidariedade Social
- 3** Associações sem Fins Lucrativos
- 1** Junta de Freguesia
- 26** Unidades de Saúde Locais
- 2** Unidades Hospitalares

(i) Instituições

Nestes territórios a sociedade civil é frágil sendo muito reduzido o número de associações, cooperativas e IPSS cujo papel é, no entanto, muito relevante no apoio às populações que servem. Como já foi referido, este é um território envelhecido e com poucos recursos, com povoações dispersas e com redes de proximidade fragilizadas ou mesmo inexistentes havendo, por conseguinte, muitas pessoas em situação de grande isolamento o que as torna totalmente dependentes dos apoios prestados por aquelas instituições. Assim, também nestes casos tem havido a preocupação de identificar necessidades para as quais não tem sido possível encontrar financiamentos, tendo sido já aprovados os seguintes apoios:

Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande (AVIPG)



Na sequência dos incêndios de Pedrógão Grande um grupo de familiares de vítimas organizou-se e constituiu esta associação, que já obteve o estatuto de utilidade pública.

A AVIPG tem desempenhado um papel central e insubstituível na defesa dos direitos das vítimas e dos seus familiares, procurando que os mesmos sejam assegurados. Já lançou também iniciativas de mobilização, organização e informação de comunidades locais (já aderiram a esta iniciativa cerca de 25 aldeias) para o desenvolvimento de estratégias de autoproteção e resiliência para estarem preparadas e terem a capacidade de, no futuro, reagirem adequadamente a eventuais catástrofes ou situações de emergência.





Esta associação, em parceria com diversas instituições locais e regionais, tem também em curso a conceção de projetos que contribuam, nesta região, para o desenvolvimento e a construção de um futuro mais sustentável e com maior controle de riscos. Para esta associação foi aprovado um apoio para a reabilitação e equipamento da antiga escola primária da aldeia de Figueira, na Freguesia de Vila Facaia, em Pedrógão Grande para a instalação da sua sede que foi inaugurada no dia 25 de dezembro por Sua Excelência o Senhor Presidente da República



€ 104 805

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

CERCICAPER



A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, é uma instituição sem fins lucrativos que presta cuidados e apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias e também a famílias de risco e desfavorecidas socialmente, residentes naquele concelho e nos concelhos limítrofes. Dadas as características das pessoas apoiadas, foi adquirida uma viatura de 9 lugares adaptada para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas.



€ 38 031,21

Financiamento atribuído pelo Fundo



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim



€ 53 434,8910

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**



Esta associação presta socorro e apoio às populações desta região onde se incluem 5 freguesias do Município da Sertã, abrangendo uma área aproximada de 178 Km² que foi seriamente devastada pelos incêndios. Dá apoio a uma população de aproximadamente 5 000 pessoas dentro da sua área de intervenção direta, apoiando ainda os concelhos limítrofes, em especial Oleiros e Vila de Rei, também muito afetados pelos incêndios de outubro de 2017. Os serviços prestados centram-se principalmente no transporte de doentes de, e para as unidades de saúde, num território com aglomerados populacionais dispersos e, frequentemente, de acessos difíceis. De referir também que os cuidados de saúde primários são insuficientes na região, implicando, por exemplo, deslocações superiores a 150 Km para que o doente possa realizar um Raio-X. Para a prestação destes serviços a Associação dispõe de uma ambulância com 20 anos que exige manutenção com custos muito elevados. Por se ter considerado que esta ambulância não tem as condições hoje exigíveis para prestar apoio de qualidade aos doentes foi decidido adquirir uma ambulância nova e devidamente equipada para esta Associação.

Apoio domiciliário – Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra



A SCMPs tem desempenhado um papel fundamental no apoio à população deste concelho, na identificação e acompanhamento de situações de necessidade decorrentes, direta ou indiretamente, dos incêndios de 2017. É o caso de 10 famílias que, em consequência das perdas provocadas pelos incêndios, ficaram com dificuldades em assegurar as refeições diárias. Esta instituição dirigiu à Fundação Calouste Gulbenkian um pedido de apoio para o financiamento do serviço de apoio domiciliário a estas famílias, durante o tempo considerado necessário para retomarem as atividades normais.



€ 26 931,08
Financiamento atribuído pelo
Fundo

10
Famílias apoiadas

Sorrisos de Porta em Porta – Rastreio e prevenção em saúde oral na terceira idade



€ 18 962,5

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

390

**Técnicos de Ação Direta,
Enfermeiros e Animadores (*)**

1 350

Idosos (*)

7

Concelhos (*)

É conhecida a influência que a saúde oral tem sobre os níveis de saúde, bem-estar e qualidade de vida da população em geral. No caso particular da população mais idosa, esta questão tem ainda maior impacto.

Nos territórios do interior, seja pela falta de recursos, seja pela oferta insuficiente do SNS, a saúde oral das pessoas mais velhas necessita de atenção urgente. Ciente dessa necessidade, reforçada pelos profissionais de saúde que atuam nos concelhos afetados pelos incêndios de 2017, a FCG desafiou a Associação Mundo a Sorrir a trazer para esta região o seu projeto “sorrisos de porta em porta”. É um projeto orientado para a população sénior e que tem como objetivo melhorar a saúde oral dos idosos, através da sensibilização e capacitação, dos técnicos e dos idosos, para os cuidados a ter em matéria de saúde oral.

O projeto está a ser implementado pela Associação Mundo a Sorrir e pelo Departamento de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

(*) Valores estimados

Junta de Freguesia de São João de Areias



Situada no concelho de Santa Comba Dão. Esta freguesia, caracterizada por uma grande dispersão no terreno e com uma população idosa e com poucos recursos, foi seriamente afetada pelos incêndios de Outubro de 2017, tendo a Junta de Freguesia assumido a tarefa de prestar apoio em termos de limpeza de terrenos e alimentação de animais. Esta autarquia não dispõe de muitos recursos, humanos e logísticos, para fazer face a estes desafios, pelo que dirigiu à FCG um pedido de apoio para a aquisição de ferramentas e equipamentos para auxiliar nos trabalhos de limpeza dos terrenos, pedido este que foi aprovado, tendo os equipamentos sido já entregues. Foi também doado um computador e uma impressora e adquirido o respetivo software.

€ 8 456,72

Financiamento atribuído pelo Fundo



Agrupamento de Escuteiros 1193 de Pedrógão Grande



O Agrupamento foi criado em 1997, estando filiado no CNE desde 2001. Tem, atualmente, 30 jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos.

€ 1866,28
Financiamento atribuído pelo
Fundo

30
Escuteiros

Este agrupamento teve um papel importante no apoio de emergência às vítimas dos incêndios de junho de 2017, colaborando com bombeiros e instituições locais na recolha e distribuição de bens de primeira necessidade. Para além de ser reconhecido como uma boa prática no desenvolvimento do espírito de solidariedade, na proteção da natureza e no espírito de equipa, o escutismo transmite aos jovens conhecimentos nas técnicas de proteção civil, através de exercícios de orientação, como a *rádio orientação*, a *rádio localização* e os exercícios de busca e salvamento, muito úteis em situações de catástrofe. Assim, e face à manifestação pelo Agrupamento da necessidade de adquirir equipamentos para a prática das atividades referidas, foi concedido apoio



para essa aquisição, estando já o equipamento na posse dos escuteiros.

“O Agrupamento tem apoiado os Agentes de Proteção Civil, quando solicitados, desde 2004. A título de exemplo, no ano transato, esteve o Agrupamento, com jovens e adultos em apoio no Teatro de Operações do IF de Pedrógão Grande, desde o dia 17 de junho até ao dia 4 de julho. Atendendo à experiência neste tipo de apoio, somos solicitados também para concelhos limítrofes (Sertã, Oleiros, Góis);

Uma das lacunas na segurança nas atividades era a falta de comunicações, pois grande parte delas decorrem em locais onde a rede GSM não existe ou é muito fraca. Com o equipamento que nos foi gentilmente doado por essa Fundação, conseguimos colmatar esta falha e tornar as atividades mais seguras. Outra mais-valia e não menos importante, é a possibilidade que as nossas Equipas de Apoio de Retaguarda passaram a ter, quando em Missão de Proteção Civil, em comunicar, passando a rentabilizar esforços e tempo que era gasto em deslocações”. (Rui Simões, Chefe do Agrupamento).

Espaço cultural Nossa Senhora da Piedade



€ 1 780

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**



Situado na freguesia de Vila Facaia, Concelho de Pedrógão Grande, esta estrutura acolhe festas e eventos da freguesia e constitui um polo importante na dinâmica comunitária. Este espaço sofreu danos parciais em consequência dos incêndios de junho de 2017, tendo a Camara Municipal de Pedrógão Grande dirigido à FCG um pedido de apoio para a sua reabilitação. As obras encontram-se já concluídas

Lavadouro de Vale do Vicente



€ 1 022,72

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

Este espaço é uma estrutura comunitária utilizada pelos moradores desta localidade, no Concelho de Figueiró dos Vinhos. A cobertura do Lavadouro era composta integralmente por telhas de amianto. Em função dos riscos para a saúde a ele associados a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos solicitou apoio para a substituição das referidas telhas, assegurando, pelo seu lado, a remoção das existentes. Considerando ser esta uma localidade muito isolada e com poucos habitantes, considerou-se importante assegurar que este equipamento continue a servir os moradores, não só na sua função prática mas também como espaço de encontro.

Unidades de Saúde

Entre 17 de junho e 16 de outubro de 2017 e em resultado dos incêndios, ficaram feridas, com mais ou menos gravidade, mais de 3.000 pessoas, principalmente com queimaduras ou com problemas nas vias respiratórias, encontrando-se ainda algumas delas internadas em Unidades de Saúde

ou de Cuidados Continuados. Estes ferimentos e as lesões sofridas deixaram muitas destas pessoas em situação de grande vulnerabilidade a que acresce o impacto que esta catástrofe teve no equilíbrio e na saúde mental de todos aqueles que a viveram de perto. Uns e outros continuarão a necessitar de cuidados de saúde especializados e de proximidade o que exige mais equipamentos e maior capacidade de mobilidade dos meios e recursos existentes. Assim, foram identificadas as necessidades



de equipamentos mais urgentes dos Centros de Saúde dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã e da Unidade de Queimados do Centro

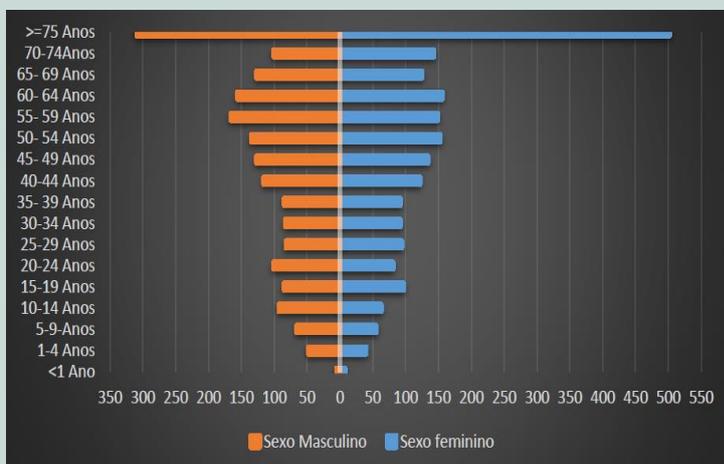
Hospitalar da Universidade de Coimbra e depois de selecionadas aquelas que se consideraram prioritárias para assegurar qualidade no apoio àquelas populações,

foi decidido financiar a sua aquisição. Os equipamentos adquiridos encontram-se já colocados nas unidades de saúde a que eram destinados.

Mais recentemente, The Claude ando Sofia Marion Foundation fez um donativo destinado especificamente a apoiar as unidades de saúde que prestaram apoio às vítimas dos incêndios ocorridos em outubro de 2017. Neste quadro, está em curso a aquisição de equipamentos necessários para

a Unidade de Queimados do Hospital de S. João, no Porto, e ainda para as Unidades Locais de Saúde de Arganil, Cantanhede, Carregal do Sal, Dão/Lafões, Lousã, Marinha Grande, Mira, Mortágua, Nelas, Oleiros, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penacova, Santa Comba Dão, Tábua, Tondela, Vagos, Vila Nova de Poiares e Vouzela.





Pirâmide etária da população inscrita no Centro de Saúde de Pedrógão Grande (SINUS, 23/12/2016). Fonte: ACES-PIN

26
Unidades de saúde locais

2
Unidades hospitalares

7
Distritos

≈ 400 000
Pessoas abrangidas

€ 974 903
Financiamento atribuído pelo Fundo





Valorização do Potencial humano

- Rastreios a crianças e jovens, na comunidade escolar
- Projetos inovadores de base local

Uma análise sociodemográfica destes territórios revela um tecido social muito envelhecido e uma dinâmica económica muito frágil e dependente do consumo local. Se não se investir na capacitação dos mais jovens e na sua vinculação a este território, o risco de aceleração e agravamento da tendência de desertificação será enorme, fenómeno que tem sido apontado como uma das causas para o aumento do risco de incêndio.

€ 255 036

Financiamento Atribuído pelo
Fundo

7

Estabelecimentos de ensino

:

Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal



No curso profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (equivalência ao 12º ano) há a preocupação de formar os alunos para uma profissão com recurso a um ensino essencialmente prático. Foi neste quadro que, na disciplina de Comunicação de Dados, os alunos foram desafiados a desenvolverem um sistema que possibilitasse a visualização de uma área geográfica a partir do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, a recolha de imagens dessa área e o seu armazenamento o que os levou a montarem na torre desse Quartel um posto de vigia eletrónico com quatro câmaras de vídeo para o que, na altura, usaram as câmaras de videovigilância da própria Escola.

Durante os incêndios de 17 a 21 de junho de 2017 o projeto estava em operação e as câmaras filmaram este incêndio, tendo as imagens recolhidas sido fundamentais para que os investigadores e técnicos compreendessem melhor o fenómeno e a forma da propagação do fogo, o que aumentou a motivação dos alunos para melhorarem a qualidade, abrangência e funcionalidades do projeto. Houve de imediato clara receptividade e interesse das Corporações de Bombeiros da região, da Proteção Civil e da GNR para que estes projetos fossem implementados e testados e para a utilização dos produtos que deles resultarem.





Transformação de caravana para construção de um Veículo de Comando e Comunicações - VCO



Instalação de Camaras de videovigilância

€ 28 000
Financiamento
atribuído pelo
Fundo

€ 53
Alunos

Entendeu-se assim que o apoio a esta Escola seria uma forma de valorizar e potenciar as capacidades dos seus alunos, num território onde a oferta educativa é muito escassa e constituiria um incentivo ao desenvolvimento de boas ideias e soluções de aplicabilidade prática, pensadas e construídas a partir de dentro da região e orientadas para a comunidade.



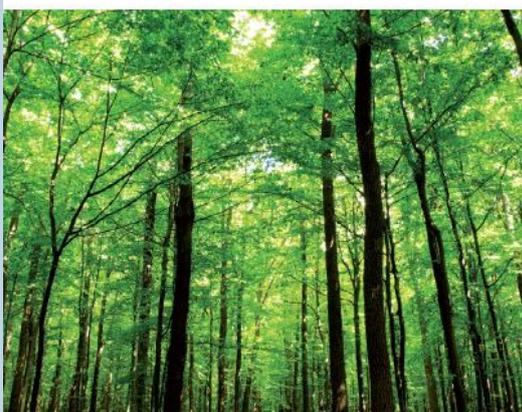
Pinhal de Futuro - Acompanhamento psicológico especializado de Transtornos de Stress Pós-Traumático

RECURSOS DISPONÍVEIS
PARA ACOMPANHAMENTO
DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Resposta local imediata:

Psicólogo clínico da escola;
Psicólogo do Projeto Pinhal
de Futuro (na escola)

Psicólogo do Centro de Saúde



Nas visitas aos concelhos afetados pelos incêndios de junho e nos contactos estabelecidos percebeu-se que haveria alterações comportamentais de algumas crianças que poderiam, eventualmente, ser sinais de reações psicológicas resultantes da catástrofe e da experiência assustadora por que passaram e do ambiente de luto e de perda que se lhe seguiu, e que, nalguns casos, poderiam desenvolver sintomas incapacitantes que fazem parte de uma condição conhecida como “transtorno de *stress* pós-traumático. Nos casos mais graves, este transtorno pode ser acompanhado de depressão, quadros de ansiedade, abuso de álcool e de outras substâncias, com grande prejuízo para a vida pessoal, escolar e profissional.

Para prevenir a evolução destes quadros entendeu-se pertinente avaliar as crianças e assegurar um acompanhamento clínico continuado aos que dele necessitarem e às suas famílias. Para facilitar e enquadrar uma iniciativa deste tipo foi decidido localizá-

la nos Agrupamentos de Escolas por ser aí que diariamente se concentram as crianças, tendo assim iniciado esta intervenção nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã, com um universo de cerca de 2500 alunos. A EPIS, Empresários para a Inclusão Social, assegura a coordenação operacional desta intervenção que conta com a colaboração do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, responsável pela sua coordenação técnica e científica. Foi também este Centro de Investigação que desenvolveu o instrumento de rastreio de riscos de perturbações emocionais reativas – Transtorno de Stress Pós-Traumático - para crianças e jovens em idade escolar.

1 758
Alunos

6
Agrupamentos escolares

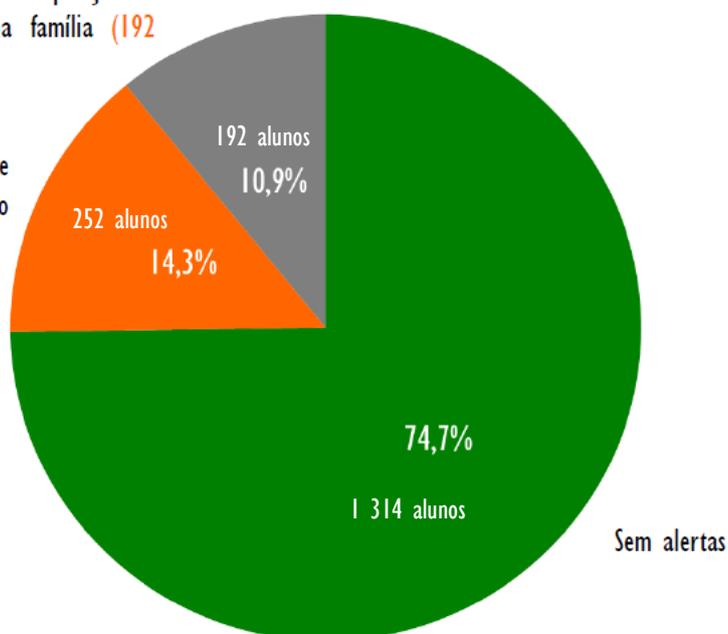
€ 224 488
**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

ALUNOS COM ALERTAS PARA ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTO

1758 alunos com rastreio submetido

Alerta de quebra de rendimento escolar, sintomas de hiperatividade e déficit de atenção e exposição a violência, alcoolismo ou dependência na família (192 alunos para encaminhamento)

Alertas de PTSD, perturbação de adaptação, ansiedade de separação e luto (252 alunos para acompanhamento)



Fonte: Plataforma EPIS, 5 de Junho de 2018

Rastreio à audição



Com o projeto “Bem Ouvir e Ver para Melhor Aprender”, implementado com a colaboração e experiência do Rotary Club da Estrela e o apoio técnico da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, realizaram-se rastreios à audição de alunos do pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico do Agrupamento Escolar de Pedrógão Grande.

Inicialmente previsto para ser implementado nos sete agrupamentos escolares, o projeto foi interrompido porque a ARS – Centro não concordou com a continuidade do mesmo.

202
Alunos avaliados

26
Alunos sinalizados

€ 1 215
Financiamento atribuído pelo Fundo

C. COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO



Combate à Solidão
e ao isolamento

- Promoção de projetos de apoio de proximidade
- Recolha de memórias orais
- Dinamização de eventos culturais descentralizados
- Apoio à primeira infância

€ 228 194

Financiamento atribuído
pelo Fundo

Sendo o povoamento do interior centro e norte do país caracterizado por aldeias dispersas e pouco povoadas, o isolamento e a solidão são realidades que não podem ser ignoradas, tanto no caso das pessoas mais velhas, pela sua reduzida mobilidade e pelo enfraquecimento ou mesmo ausência de redes familiares e de vizinhança, como no caso das crianças mais pequeninas que, não frequentando o ensino formal, não têm, na maior parte das vezes, outras crianças da sua idade com quem brincar.

Primeira infância – Grupos Aprender, Brincar, Crescer

Os *Grupos Aprender, Brincar, Crescer* (GABC) são direcionados para famílias com crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, não integradas em respostas formais de educação. Cada GABC é constituído por um conjunto de mães, pais, avós, tios ou outros cuidadores que se reúnem duas vezes por semana com os seus bebés e crianças pequenas para interagirem e brincarem em conjunto, com o apoio de mediadores especialmente



treinados nesta metodologia. Encontram-se em espaços cedidos pelas autarquias, pelas organizações locais ou pelas famílias e todo o grupo coopera para providenciar às crianças oportunidades diversas para aprenderem através do brincar e das atividades educativas e lúdicas, privilegiando as relações interpessoais e a criação de um clima empático de respeito, cooperação e partilha recíproca, transformando assim estas sessões em espaços de bem-estar para as crianças e seus cuidadores pois está provado que contextos de relações e interações saudáveis são benéficos para o desenvolvimento equilibrado das crianças. Estão em funcionamento 3 grupos, respetivamente em Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra e Góis, abrangendo um total de 13 famílias. Nos restantes concelhos verifica-se alguma demora em iniciar os grupos, quer pela falta de técnicos quer pela dificuldade em mobilizar as famílias.

€ 29 840

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

3

Concelhos

13

Famílias

Projeto Terras de Monsalude

Os Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande tem, no seu conjunto, uma área total de cerca de 369 km² e uma população residente de cerca de 12 300 habitantes. À semelhança desta região também estes três municípios são fundamentalmente rurais, com comunidades dispersas no território, e uma população que tem vindo a diminuir significativamente ao longo dos últimos anos, acentuando o despovoamento de toda a região.

Atenta a este facto, a Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude preparou um projeto colaborativo que tem em conta que as comunidades rurais são tradicionalmente “espaços” privilegiados de convivência intergeracional, de partilha de conhecimentos e de construção da identidade cultural das regiões, e se centra num trabalho de proximidade à população, sobretudo aos residentes nas zonas mais afastadas das sedes de concelho, e aos mais afetados pelos incêndios.



O projeto desenvolve-se em duas linhas de ação principais, que se complementam: (a) criação de um serviço de biblioteca a distância, que se deslocará regularmente às pequenas localidades dos concelhos, e (b) realização de um trabalho de recolha e preservação de memórias.

O produto do trabalho de recolha será disponibilizado *online* no portal da Rede de Bibliotecas de Monsalude que se encontra alojado na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL).



12 300
Beneficiários
potenciais

13
Freguesias

€ 45 000

Financiamento atribuído pelo Fundo

Projeto Devolver a Voz à Comunidade



As Bibliotecas Itinerantes fazem parte da memória coletiva de uma grande parte da população portuguesa, em particular daquela que vivia em zonas mais afastadas dos centros urbanos. As visitas periódicas da biblioteca eram vistas como um momento importante para as comunidades já que lhes levava um serviço a que, de outra forma, não teriam acesso.

A Biblioteca Municipal da Sertã propôs-se implementar um projeto de apoio de proximidade para servir as populações mais isoladas, contribuindo para facilitar e melhorar as suas condições de vida, tendo solicitado apoio do Fundo para o efeito e assumido o compromisso de apoiar a continuidade do mesmo.

Este projeto tem em vista devolver às populações rurais do município da Sertã uma biblioteca de proximidade com os serviços habituais como, por exemplo, o empréstimo de livros ou revistas, e também um serviço de leitura, personalizado ou em grupo, que levará a estas pessoas as vantagens da biblioterapia. Em paralelo, esta Unidade disponibilizará outros serviços e valências, tais como fotocópias, impressões, internet/wi-fi, ATM portátil ou videochamadas (Skype), entre outros. Está ainda prevista a integração de uma valência de apoio em saúde, no quadro de um protocolo já firmado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã, designadamente com rastreios periódicos de tensão arterial, glicemias e colesterol ou ainda outros serviços de proximidade que poderão vir a ser protocolados.

3 500

Beneficiários potenciais

13

Freguesias

€ 102 750

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

Coro infanto-juvenil de Mação



A Associação Cultural da Beira Interior (ACBI) tem como objetivo prioritário contribuir para o desenvolvimento cultural da região do interior de Portugal e, nesse quadro, desempenha um papel importante, tanto no plano cultural como no social.

Um dos projetos que a ACBI tem promovido é o Coro Infanto-Juvenil de Mação que, desde 2008, conta com a participação de crianças de várias freguesias daquele concelho, com idades compreendidas entre os 8 e 16 anos, proporcionando-lhes várias experiências que vão para além da componente musical pois as aprendizagens por estarem inseridas num grupo e as vivências adquiridas, resultam num desenvolvimento pessoal assinalável.



20 Crianças participantes

€ 14 000

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

Projeto Renascer



Hoje há consenso sobre os efeitos positivos que a música exerce sobre bem-estar físico e psíquico, atenuando o sentimento de tristeza e fomentando a criatividade, a sociabilização e a comunicação, sendo estes efeitos transversais a todas as idades. Através da música, o projeto Renascer leva às comunidades afetadas pelos incêndios de 2017 um pouco de alegria, de bem-estar e de esperança. O projeto consiste na realização de concertos abertos às comunidades, em diversas localidades nos municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Mação, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei, Fundão e Gavião. Estes concertos são precedidos por *workshops* para as crianças, realizados nas Escolas, onde são mostrados e explicados os instrumentos de percussão e as suas origens e onde todas elas terão oportunidade de os experimentar.



3 500
Espetadores

18
Localidades (aldeias e vilas)

9
Concelhos

€ 28 600
Financiamento
atribuído pelo Fundo

Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo" (FLII)



A Arte-Via Cooperativa, sediada na Lousã, desafiou os municípios afetados pelos incêndios para, em conjunto, organizarem um Festival Literário por ocasião da passagem de um ano sobre os incêndios de Pedrógão Grande e assim contribuírem para a superação de memórias trágicas e profundamente traumáticas por parte de uma população que foi muito fortemente atingida.

Este Festival tem um carácter inovador por ser uma realização intermunicipal que abrange 11 municípios que aderiram ao desafio: Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Sertã e Tábua.

Para além das autarquias, foram envolvidos os agentes de desenvolvimento e todos os talentos locais nas diversas ações a realizar em simultâneo, tais como concursos, palestras, *workshops*, leituras, feiras do livro, espetáculos, multimédia, performances, instalações e exposições. O FLII - Palavras de Fogo levou livros e escritores ao encontro dos públicos de todas as faixas etárias, a sítios onde as pessoas trabalham, se juntam ou convivem.

O Festival conta com a parceria de outros festivais congéneres, nacionais e internacionais, como o Folio, Portugal, The Script Road, Macau, Fraktura, Croácia, Florixá, Brasil, Galway Literary Festival, Irlanda, Vilenica International Literary Festival, Eslovénia, Mundo do Sal, Cabo Verde, entre outros. Nesta 1ª edição do Festival participaram vários escritores, portugueses e estrangeiros.

A sessão de abertura em realizou-se em Castanheira de Pera, com a presença do Presidente da República, e a sessão de encerramento teve lugar em Oliveira do Hospital.



No decurso do Festival, foi lançada no município de Castanheira de Pera, mas servindo toda a região do consórcio, uma residência de escritores que conta já com várias parcerias nacionais e internacionais de residências congéneres.

Uma iniciativa com estas características tem um importante poder mobilizador e terá um impacto muito positivo nas populações num período do ano em que, inevitavelmente, serão reavivadas memórias trágicas e reabertas feridas muito difíceis de sarar.

11

Concelhos envolvidos

€ 8 003,50

Financiamento atribuído pelo Fundo

01/11/17 Chers madames et messieurs, nous sommes les élèves du Collège Anatole France. Nous avons été informés des incendies qui ont ravagé le Portugal et ensemble nous avons décidé d'unir nos forces pour vous aider. Ce que nous avons réalisé pour vous aider est certainement une goutte d'eau dans l'océan de vos besoins mais nous espérons que cela vous aidera.

Très amicalement, les élèves du Collège Anatole France



No decorrer do festival Literário realizaram-se três ateliers de escrita criativa para crianças, onde foi produzido um texto de agradecimento às crianças do Collège Anatole France pelo donativo que enviaram.

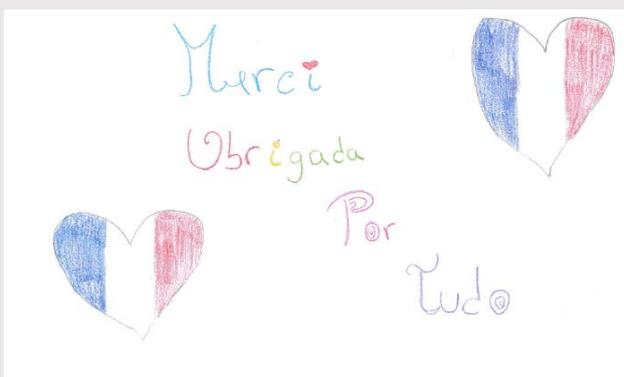
Casos amigos:

Muito obrigado pela vossa ajuda, todos os donativos podem ser uma grande ajuda.

Obrigada por nos ajudarem, por pensarem em nós e por se preocuparem. Nós também temos a certeza que dias melhores vão aparecer.

Muito obrigado pelas vossas palavras de coragem, juntas somos mais fortes e damos ajuda quem precisa. As vossas palavras não elogiam para agradecer, mas obrigado por tudo.

Beijinhos de todas as crianças de Castanheira da Pera.



D. CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO

1º Encontro para a Autoproteção e Resiliência das Populações

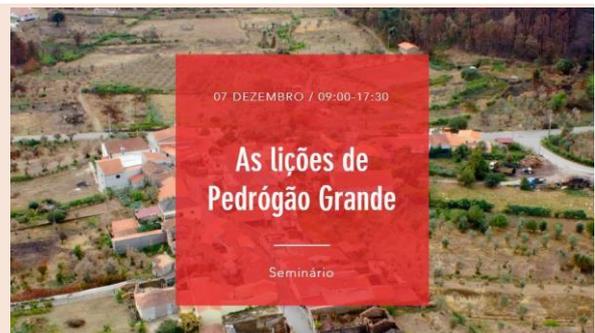


A Associação de Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande (AVIPG), em parceria com a Associação de Proteção e Socorro (APROSOC), organizou o 1º Encontro para a Autoproteção e Resiliência das Populações, que reuniu 60 líderes de aldeias, representando 22 aldeias dos concelhos afetados e especialistas de várias áreas, designadamente, do Direito e da Proteção Civil. Foi aqui lançado o projeto Aldeias Resilientes

€ 5 100

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

Seminário “As Lições dos Incêndios de Pedrógão Grande



Organizado pelo Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF), ligado ao Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra, contou com a coordenação científica do Professor Xavier Viegas e com a participação de entidades operacionais, cientistas e estudantes.

€ 2 000

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

How to face Mega-Fires in Europe



Evento organizado pela Comissão Europeia e pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa focado na temática dos incêndios florestais dos últimos anos na Europa e na sua relação com as alterações climáticas, a desertificação das zonas rurais e os modelos de gestão florestal. Contou com a participação de especialistas na matéria, nacionais e europeus, e foram trazidas para a discussão estratégias integradas de prevenção e combate aos incêndios, assentes no conhecimento das condições climáticas, sociais, ecológicas e económicas passíveis de influenciar o risco de incêndio, bem como o papel da União Europeia e das políticas nacionais na sua definição e implementação. A FCG acolheu este evento e comparticipou os custos de organização

€ 1 600

**Financiamento
atribuído pelo Fundo**

International Conference on Forest Fire Research



Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF) da ADAI – Universidade de Coimbra, dirigido pelo Professor Xavier Viegas, vai organizar em Coimbra, de 12 a 16 de novembro de 2018, a 8ª edição da *International Conference on Forest Fire Research*.

Esta Conferência teve a sua 1ª edição em 1990 e realiza-se de 4 em 4 anos, tendo-se tornado numa das conferências de referência a nível mundial, sobre o tema dos incêndios florestais.

€ 3 500

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

Projeto SizeFF - Estudo Antropométrico de Bombeiros



Projeto de investigação do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (2C2T), que tem como objetivo o desenvolvimento de *soluções* e equipamentos de proteção pessoal (EPI's) que permitam facilitar e melhorar o desempenho das corporações de bombeiros no combate aos incêndios. Integra o projeto NC170: *Tecnologias de Proteção Pessoal para Riscos Ocupacionais e Ambientais Atuais e Emergentes*, desenvolvido em colaboração por 11 universidades norte-americanas, com larga experiência e resultados consolidados nesta área de investigação.

A participação da Universidade do Minho está incluída no subprojecto *Anthropometric Study of Firefighters (SizeFF)*, que explora o uso de uma nova tecnologia de digitalização de baixo custo, portátil, incorporando um novo desenvolvimento tecnológico sobre um equipamento comercial. Está a ser desenvolvida uma metodologia de digitalização que permitirá, posteriormente, criar uma base de dados antropométricos dos bombeiros portugueses, que será disponibilizada à indústria de confeção de equipamentos de proteção pessoal. O projeto tem um custo estimado de €184 390 e a duração prevista de 5 anos. O fundo sob gestão da FCG atribuiu à 2C2T um subsídio no montante de €41.598 para financiamento da fase de arranque do projeto no 1º ano.

€ 41 598

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

Apoios individuais

Para além das intervenções já descritas foram também concedidos alguns apoios individuais para satisfação de necessidades de vítimas diretas dos incêndios, identificadas por instituições locais ou por familiares e vizinhos. Os apoios traduziram-se na aquisição de:

- (i) Vestes compressivas para vítima de queimaduras graves;
- (ii) Mobiliário adaptado para um Bombeiro vítima de queimaduras;
- (iii) Cadeira de rodas para pessoa com mobilidade condicionada a quem ardeu a habitação;
- (iv) Óculos para três pessoas que perderam os seus no incêndio;
- (v) Instrumentos musicais para dois músicos que perderam os seus no incêndio.



€ 11 761,83

Financiamento atribuído pelo Fundo

Assistência Técnica

Com o objetivo de garantir que todo o processo de aplicação do Fundo, quer de reconstrução quer de levantamento das necessidades das pessoas afetadas, fosse devidamente acompanhado no terreno, foram contratadas dois Gabinetes de Arquitetura e Engenharia, que integram também competências na área da antropologia. Estas equipas têm estado no terreno junto das populações ouvindo-as e prestando todo o apoio técnico necessário, em articulação com as entidades locais.

III. COMUNICAÇÃO

A recuperação das áreas afetadas pelos incêndios continua a despertar interesse junto da comunicação social, apesar das solicitações terem diminuído relativamente a 2017. Neste trimestre, o departamento de comunicação respondeu aos vários pedidos dos jornalistas e apresentou os dados mais recentes da intervenção, referindo a ação de todos os parceiros deste Fundo. No *site* gulbenkian.pt foi também criado um espaço de “prestação de contas” que indica o que já foi feito e em que áreas. Este espaço é atualizado com os dados dos relatórios mensais, depois de aprovados pelo Conselho de Administração da Fundação. Ao público, através de *email*, Facebook ou telefone, foram prestadas informações sobre a obtenção de recibos comprovativos de entrega de donativos.

Para memória futura, a FCG encomendou um registo documental do processo de aplicação do Fundo que lhe foi confiado, procurando, através do mesmo, ilustrar as linhas orientadoras da estratégia de ação.

IV. AUDITORIA INDEPENDENTE

A Fundação, em articulação com a União das Misericórdias, lançou um processo de consulta à Deloitte, Ernst Young, KPMG e PricewaterhouseCoopers (PwC) para a verificação da conformidade das regras emanadas do Governo e dos procedimentos internos instituídos, com especial destaque para os seguintes aspetos:

- Movimentos financeiros da conta bancária associada (confirmação dos valores recebidos e de todos os pagamentos efetuados);
- Movimentos financeiros de utilização das verbas no âmbito da União das Misericórdias Portuguesas;
- Processo de decisão sobre os projetos a apoiar (forma como está instruído, o trabalho da comissão de gestão criada para o efeito, a consistência entre as decisões e os fluxos financeiros, etc.);
- Processo de acompanhamento no terreno da utilização das verbas;
- Verificação final da conformidade de todo o processo.



Quadro Resumo da Execução do Fundo sob gestão FCG

| | | INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO * | FINANCIAMENTOS APROVADOS | PAGAMENTOS APROVADOS |
|--|--|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| HABITAÇÃO | Reconstrução de Habitações | 2 881 551,68 € | 1 416 486,72 € | 662 525,67 € |
| | SUB-TOTAL | 2 881 551,68 € | 1 416 486,72 € | 662 525,67 € |
| ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA | Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas | 679 877,62 € | 351 588,81 € | 351 588,81 € |
| | Reposição da Atividade Apícola | 60 607,69 € | 60 607,69 € | 49 190,81 € |
| | SUB-TOTAL | 740 485,31 € | 412 196,50 € | 400 779,62 € |
| REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS | Instituições sem Fins Lucrativos | 255 289,80 € | 254 267,08 € | 192 226,45 € |
| | Cercisaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera | 38 031,21 € | 38 031,21 € | 0,00 € |
| | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim | 53 434,89 € | 53 434,89 € | 49 861,40 € |
| | Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Apoio Domiciliário | 18 936,08 € | 18 936,08 € | 18 936,08 € |
| | Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Reparação Lar Fajão | 7 995,00 € | 7 995,00 € | 7 995,00 € |
| | Junta de Freguesia de S. João de Areias - Equipamentos de Limpeza de terrenos | 8 456,72 € | 8 456,72 € | 8 077,00 € |
| | Agrupamento de Escuteiros de Pedrogão Grande | 1 866,28 € | 1 866,28 € | 1 866,28 € |
| | Espaço Cultural N. Sr.ª Piedade - Vila Facaia | 1 780,00 € | 1 780,00 € | 1 780,00 € |
| | Instituições de Apoio a Idosos - Sorrisos de Porta em Porta - Saúde oral na terceira idade | 18 962,50 € | 18 962,50 € | 9 500,00 € |
| | Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrogão Grande | 104 804,40 € | 104 804,40 € | 94 210,69 € |
| | Unidades de Saúde | 974 902,60 € | 974 902,60 € | 436 272,00 € |
| | SUB-TOTAL | 1 230 192,40 € | 1 229 169,68 € | 628 498,45 € |
| VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO | Rastreios à Audição nas Escolas | 1 215,00 € | 1 215,00 € | 1 215,00 € |
| | Projetos Inovadores da Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal | 28 000,00 € | 28 000,00 € | 16 800,00 € |
| | Participação no Programa de Educação Estética e Artística | 4 492,70 € | 4 492,70 € | 1 181,30 € |
| | Acompanhamento Psicológico em Stress Pós-traumático nas Escolas | 221 328,00 € | 221 328,00 € | 169 700,00 € |
| | SUB-TOTAL | 255 035,70 € | 255 035,70 € | 188 896,30 € |
| COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO | Grupos Aprender, Brincar, Crescer | 29 840,00 € | 29 840,00 € | 12 050,00 € |
| | Coro Juvenil de Mação | 14 000,00 € | 14 000,00 € | 14 000,00 € |
| | Projeto Renascer | 28 600,00 € | 28 600,00 € | 14 300,00 € |
| | Projeto Devolver a Voz à Comunidade | 102 750,00 € | 102 750,00 € | 44 280,00 € |
| | Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo" | 8 003,50 € | 8 003,50 € | 7 125,00 € |
| | Memórias das Terras de Monsalude | 45 000,00 € | 45 000,00 € | 15 000,00 € |
| | SUB-TOTAL | 228 193,50 € | 228 193,50 € | 106 755,00 € |
| CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO | Projeto SizeFF - Universidade do Minho | 41 598,00 € | 41 598,00 € | 30 230,64 € |
| | Conferência C. Europeia | 1 600,78 € | 1 600,78 € | 1 600,78 € |
| | Seminário Incêndios - U. Coimbra | 2 000,00 € | 2 000,00 € | 2 000,00 € |
| | "Depois de Pedrogão" - Documentário | 26 834,58 € | 26 834,58 € | 18 784,21 € |
| | Internacional Conference on Fire Research | 3 500,00 € | 3 500,00 € | 0,00 € |
| | Workshop Aldeias Resilientes - AVIPG | 5 100,00 € | 5 100,00 € | 5 100,00 € |
| | SUB-TOTAL | 80 633,36 € | 80 633,36 € | 57 715,63 € |
| APOIOS INDIVIDUAIS A VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS | Cadeira de Rodas | 2 229,18 € | 2 229,18 € | 2 229,18 € |
| | Instrumentos musicais | 1 455,00 € | 1 455,00 € | 863,72 € |
| | Vestis compressivas para vítima de queimaduras | 4 672,48 € | 4 672,48 € | 4 672,48 € |
| | Óculos | 1 310,00 € | 1 310,00 € | 1 310,00 € |
| | Mobiliário adaptado para vítima de queimaduras graves | 2 095,17 € | 2 095,17 € | 2 095,17 € |
| | SUB-TOTAL | 11 761,83 € | 11 761,83 € | 11 170,55 € |
| | Assistência Técnica | 142 370,74 € | 111 620,74 € | 89 400,44 € |
| | TOTAL | 5 570 224,52 € | 3 745 098,03 € | 2 145 741,66 € |

* Investimento total previsto inclui o valor global dos apoios financiados em parceria com a UMP.

Anexos

Anexo I - Organização da Intervenção por Eixos

Uma das formas de organização das intervenções deste Fundo é por eixos, em função das parcerias estabelecidas e do modelo de financiamento adotado:

O **Eixo 1** integra todas as intervenções realizadas em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas e os financiamentos das intervenções aprovadas no âmbito desta parceria são repartidos em partes iguais pelos Fundos geridos por cada um dos parceiros, UMP e FCG.

O âmbito territorial do protocolo com a UMP está limitado aos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela e a tipologia de investimentos previstos é essencialmente a reconstrução e reabilitação de casas de 1ª habitação e anexos, os recheios das habitações intervencionadas e o apoio aos agricultores para a recuperação da economia de subsistência, designadamente para aquisição de bens e equipamentos agrícolas e florestais.

A execução dos apoios no âmbito do Eixo 1 está discriminada no quadro A 1.1:

Quadro A1.1 : Execução do Eixo 1 – Financiamentos em parceria com a UMP

(i) Pagamentos totais efetuados aos prestadores de serviços e beneficiários finais, assumido em partes iguais por cada um dos

| EIXO 1 | | INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO | Financiamentos Aprovados | | PAGAMENTOS APROVADOS (i) |
|----------------------------|--|-----------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | | | Fundo sob gestão FCG | Fundo sob gestão UMP | |
| HABITAÇÃO | Resconstrução de Habitações | 2 608 868,02 € | 1 143 803,06 € | 1 143 803,06 € | 1 124 436,90 € |
| ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA | Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas | 656 577,62 € | 328 288,81 € | 328 288,81 € | 656 577,62 € |
| | Assistência Técnica | 61 500,00 € | 30 750,00 € | 30 750,00 € | 61 500,00 € |
| TOTAL | | 3 326 945,64 € | 1 502 841,87 € | 1 502 841,87 € | 1 842 514,52 € |

Fundos geridos, respetivamente, pela UMP e FCG.

No **Eixo 2** incluem-se as intervenções que não se enquadram no acordo estabelecido com a UMP, designadamente os apoios ao reforço das capacidades de resposta locais e regionais para satisfação das necessidades sociais das pessoas, sobretudo daquelas que mais gravemente foram afetadas pelos incêndios, ou iniciativas que tenham em vista, designadamente, identificar, caracterizar e promover o potencial humano das populações das zonas afetadas, em particular das crianças e dos jovens ou ainda combater a solidão dos mais isolados.

A execução dos apoios no âmbito do Eixo 2 está discriminada no quadro A1.2:

Quadro A1.2 Execução do Eixo 2 - Apoios financiados Fundo sob gestão FCG

| EIXO 2 | | FINANCIAMENTOS APROVADOS | PAGAMENTOS APROVADOS |
|--|---|---------------------------------|-----------------------------|
| HABITAÇÃO | Reconstrução de Habitações | 272 683,66 € | 100 307,22 € |
| ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA | Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas | 23 300,00 € | 23 300,00 € |
| | Reposição da Atividade Apícola | 60 607,69 € | 49 190,81 € |
| | SUB-TOTAL | 83 907,69 € | 72 490,81 € |
| REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS | Instituições sem Fins Lucrativos | 254 267,08 € | 192 226,45 € |
| | <i>Cercicaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera</i> | 38 031,21 € | 0,00 € |
| | <i>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim</i> | 53 434,89 € | 49 861,40 € |
| | <i>Sã Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Apoio Domiciliário</i> | 18 936,08 € | 18 936,08 € |
| | <i>Sã Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Reparação Lar Fajão</i> | 7 995,00 € | 7 995,00 € |
| | <i>Junta de Freguesia de S. João de Areias - Equipamentos de limpeza de terrenos</i> | 8 456,72 € | 8 077,00 € |
| | <i>Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande</i> | 1 866,28 € | 1 866,28 € |
| | <i>Espaço Cultural N. Sr.ª Piedade - Vila Facaia</i> | 1 780,00 € | 1 780,00 € |
| | <i>Instituições de Apoio a Idosos - Sorrisos de Porta em Porta - Saúde oral na terceira idade</i> | 18 962,50 € | 9 500,00 € |
| | <i>Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande</i> | 104 804,40 € | 94 210,69 € |
| | Unidades de Saúde | 974 902,60 € | 436 272,00 € |
| | SUB-TOTAL | 1 229 169,68 € | 628 498,45 € |
| VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO | Rastreio à Audição no Ag. Escolar de P Grande | 1 215,00 € | 1 215,00 € |
| | Projetos inovadores da Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal | 28 000,00 € | 16 800,00 € |
| | Apoio a Programa de Educação Estética e Artística | 4 492,70 € | 1 181,30 € |
| | Acompanhamento Psicológico em Stress Pós-traumático nas Escolas | 221 328,00 € | 169 700,00 € |
| | SUB-TOTAL | 255 035,70 € | 188 896,30 € |
| COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO | Grupos Aprender, Brincar, Crescer | 29 840,00 € | 12 050,00 € |
| | Coro Juvenil de Mação | 14 000,00 € | 14 000,00 € |
| | Projeto Renascer | 28 600,00 € | 14 300,00 € |
| | Projeto "Devolver a voz à Comunidade" | 102 750,00 € | 44 280,00 € |
| | Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo" | 8 003,50 € | 7 125,00 € |
| Projeto Memórias das Terras de Monsalude | 45 000,00 € | 15 000,00 € | |
| | SUB-TOTAL | 228 193,50 € | 106 755,00 € |
| CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO | Projeto SizeFF - Universidade do Minho | 41 598,00 € | 30 230,64 € |
| | Conferência da Comissão Europeia | 1 600,78 € | 1 600,78 € |
| | Seminário Incêndios - U. Coimbra | 2 000,00 € | 2 000,00 € |
| | "Depois de Pedrógão" - Documentário | 26 834,58 € | 18 784,21 € |
| | Internacional Conference on Fire Research | 3 500,00 € | 0,00 € |
| Workshop Aldeias Resilientes - AVIPG | 5 100,00 € | 5 100,00 € | |
| | SUB-TOTAL | 80 633,36 € | 57 715,63 € |
| APOIOS INDIVIDUAIS A VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS | Cadeira de Rodas | 2 229,18 € | 2 229,18 € |
| | Instrumentos musicais | 1 455,00 € | 863,72 € |
| | Vestes compressivas para vítima de queimaduras | 4 672,48 € | 4 672,48 € |
| | Óculos | 1 310,00 € | 1 310,00 € |
| | Mobiliário adaptado para vítima de queimaduras graves | 2 095,17 € | 2 095,17 € |
| | SUB-TOTAL | 11 761,83 € | 11 170,55 € |
| | Assistência Técnica | 80 870,74 € | 58 650,00 € |
| | TOTAL | 2 242 256,16 € | 1 224 483,96 € |



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN